



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2015

O presente relatório, elaborado em cumprimento das obrigações legais e estatutárias, destina-se a dar conta aos associados e aos órgãos sociais da instituição, das opções de gestão e da utilização de recursos, efetuada pela direção empossada em Maio de 2014.

Como habitualmente, o relatório incide sobre as áreas previstas no Plano de Ação para 2015, a saber:

1. Crianças/jovens acolhidas.
2. Colaboradores /voluntários.
3. Conservação e rentabilização de património.
4. Alargamento de resposta social

Assim, passamos a explicitar:

1. Crianças /Jovens acolhidas

Ao longo do ano foram admitidas 15 (quinze) jovens com uma média de idade de 14 anos. Durante o ano saíram 13 (treze) jovens. Considerou-se que uma das jovens, acolhida durante onze anos, reunia condições para assumir a sua autonomia, atendendo ao fato de ter atingido a maioridade, concluído o seu curso profissional e de estar já a trabalhar. Outra, em idênticas condições, reintegrou o seu agregado familiar. Foi ainda integrada na família biológica alargada e a residir no estrangeiro, uma criança de sete anos que apresentava um quadro de multideficiência e que esteve apenas dois meses em acolhimento institucional. Das restantes, sete foram reintegradas na família nuclear e quatro foram transferidas para outras instituições por razões diversas, incluindo doença mental.

O nível etário das jovens em acolhimento tem sido mais elevado e, como atualmente se procura evitar acolhimentos muito prolongados, o tempo médio de permanência foi de trinta e três meses.

No ano letivo de 2014-2015 concluíram com sucesso 17 (dezassete) das 23 (vinte e três) jovens consideradas. Foram inscritas 12 (doze) jovens no ensino básico e 5 (cinco) no ensino profissional. A jovem inscrita no ensino superior terminou a licenciatura, prosseguindo agora o seu mestrado. A jovem inscrita na ESES terminou o Curso de Educação Técnica, nível 5 (cinco), com sucesso. Como ocorrem admissões e saídas ao longo do ano letivo, os números relativos às jovens podem apresentar alguma discrepância.

Continuamos empenhados em proporcionar às jovens acolhidas condições de conforto e segurança que garantam uma saudável integração social. Além do cumprimento das atividades, resultantes da planificação que anualmente se faz e que procura integrar festividades e



Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Fundado em 1872

Largo Pedro Álvares Cabral 2000 — 091 Santarém

Telefone 243 321 617 **Fax** 243 321 618 **Mail** lar.s.antonio.str@gmail.com

celebrações tradicionais, também se procura proporcionar atividades dirigidas aos seus gostos e interesses.

A equipa técnica e educativa procura, de igual modo, promover a integração e frequência em atividades culturais, lúdicas e desportivas de acordo com as preferências e a oferta existente. Assim, há jovens integradas no coro, no teatro e em danças.

2. Colaboradores e voluntários

Relativamente a esta área tem-se mantido a preocupação de proporcionar condições para que o trabalho realizado no Lar, contribua para uma bem sucedida realização pessoal e profissional dos colaboradores.

Foi efetuada a revisão das categorias profissionais e a devida atualização salarial, assumindo em alguns casos, pagamentos ligeiramente superiores aos preconizados pelas tabelas em vigor.

Tendo concluído o ano de contrato ao abrigo da medida Estímulo Emprego, a direção optou por proceder à contratação do senhor José Manuel da Silva Pereira, pelo fato de atualmente o trabalho administrativo ser cada vez mais exigente e por se prever um acréscimo de trabalho com a criação de nova resposta social.

Embora durante o ano de 2015, a formação realizada não tivesse sido tão intensa como em anos anteriores, foram realizadas formações dinamizadas pela Deco, no sentido de promover hábitos de poupança e de gestão de finanças pessoais, bem como sobre a liberalização do fornecimento de energia e pelo Polo Positivo, para motivação e criação de hábitos de poupança energética. Os colaboradores da área Administrativa frequentaram uma ação de formação na área de Contabilidade, promovida pela Entrajuda. As colaboradoras da área de cozinha e serviços gerais, receberam formação na área de Higiene e Segurança Alimentar.

Atendendo à adoção de um novo logotipo para a Instituição, foram adquiridas novas camisolas para uso dos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, o Lar beneficiou muito da colaboração de voluntários, quer no apoio pedagógico às jovens, quer em serviços diversos e de angariação de fundos.

3. Conservação e rentabilização de património

A ação da direção tem-se pautado por uma gestão prudente dos recursos do Lar, procurando garantir conforto e qualidade, tanto às jovens acolhidas, como aos colaboradores, não esquecendo as questões relativas à sustentabilidade da instituição, pelo que, no âmbito da conservação e rentabilização do património, se tem feito um grande esforço, quer no edifício da Instituição, quer no exterior.



Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Fundado em 1872

Largo Pedro Álvares Cabral 2000 — 091 Santarém

Telefone 243 321 617 **Fax** 243 321 618 **Mail** lar.s.antonio.str@gmail.com

Procedeu-se à ampliação da área dos serviços administrativos e à reabilitação de praticamente todo o edifício onde estes se situam, de modo a criar novos e mais adequados espaços de trabalho, formação, arquivo e receção.

No edifício do Lar, nomeadamente na área residencial, houve necessidade de se proceder ao arranjo de uma parte do telhado e da claraboia, para além de outras intervenções não programadas, que não puderam deixar de ser efetuadas. Foi, por exemplo, melhorado o sistema de aquecimento por energia solar, aumentando o número de painéis e reforçando o isolamento das tubagens.

No imóvel situado na Avenida Afonso Henriques, deu-se continuidade à intervenção já iniciada no sentido de dotar o espaço de todas as condições, para nele funcionar uma nova resposta social. Procedeu-se à montagem de painéis solares para aquecimento de águas sanitárias e de equipamento adequado à proteção contra incêndios. Por questões de segurança, tivemos a preocupação de eliminar a utilização de gás para uso doméstico.

Embora se verifiquem ainda dificuldades na cobrança de algumas verbas, consideramos que a nível de arrendamentos, a situação é aceitável, tendo em atenção a atual conjuntura económica.

Não foi ainda desbloqueada a verba do Fundo Mutualista, correspondente a depósitos feitos pelo Lar a favor de educandas que não vieram a reunir condições para beneficiarem do mesmo, isto é, não perfizeram cinco anos de depósitos, nem saíram com a idade estipulada no acordo.

4. Alargamento de resposta social

Tendo em conta a necessidade de acolhimento residencial para jovens do sexo masculino, tal como indicada pela Direção e técnicos da Segurança Social de Santarém, e, de acordo com o que foi apresentado no Plano de Ação para o ano em apreço, foi decidido encaminhar a intervenção nas duas frações do 3º andar da Avenida Afonso Henriques, no sentido de criar uma residência para jovens. Para apresentação de pedido de celebração de acordo de cooperação, aguardamos apenas as vistorias necessárias à obtenção de licenciamento. De igual modo, se considera que o projeto de apartamento de autonomização, poderá ser em breve concretizado.

Santarém, 16 de Março de 2016

Pela Direção

A Presidente